

A INFLUÊNCIA DO TEMPO RESPOSTA DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR NA SOBREVIDA DE VÍTIMAS DE TRAUMA

Mariana de Araújo Sá¹, Luna Gabriela Oliveira da Silva², Tayana de Freitas Silva³, Maria Júlia Passos Santos Macedo Souza⁴, Mirian Carvalho da Silva⁵, Maria Júlia Borges do Rego Barros Gomes⁶

¹²³⁴⁵⁶Universidade Salvador – UNIFACS

E-mail para correspondência: Oliveiralunagabriela@gmail.com

Introdução: O trauma é uma das principais causas de morte evitável no mundo, especialmente entre adultos jovens, com elevado impacto social e econômico. Grande parte dos óbitos ocorrem nas primeiras horas após o evento, período em que o atendimento pré-hospitalar assume papel fundamental. Embora o conceito da “hora de ouro” sustente que a redução do tempo até o atendimento definitivo melhora a sobrevida, evidências recentes sugerem que essa relação não é necessariamente linear. Fatores como a gravidade da lesão, o mecanismo do trauma e a qualidade das intervenções realizadas podem modular significativamente o desfecho clínico.

Objetivo: Analisar a influência do tempo-resposta do atendimento pré-hospitalar na sobrevida de vítimas de trauma. **Metodologia:** Realizou-se revisão sistemática da literatura com meta-análise narrativa na base PubMed/MEDLINE, utilizando descritores relacionados a trauma, atendimento pré-hospitalar, tempo-resposta e mortalidade. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a associação entre tempos pré-hospitalares e desfechos clínicos. A síntese foi descritiva devido à heterogeneidade metodológica. **Resultados:** O tempo pré-hospitalar não apresentou associação consistente com aumento da mortalidade após ajuste para gravidade da lesão e variáveis demográficas. Tempos menores em cena não se associaram a melhor sobrevida e, em alguns contextos, relacionaram-se à maior mortalidade hospitalar. Da mesma forma, tempos prolongados não demonstraram aumento significativo do risco de óbito durante a internação ou em 30 dias. Contudo, atrasos no atendimento mostraram associação com piores desfechos funcionais na alta hospitalar. **Conclusões:** O tempo-resposta isoladamente não se mostrou preditor confiável de sobrevida em trauma, sendo a gravidade das lesões e a qualidade do atendimento fatores mais determinantes. O impacto do tempo parece mais relevante na morbidade e na recuperação funcional do que na mortalidade.

Palavras-chave: Trauma. Atendimento pré-hospitalar. Mortalidade.

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

KIM, J. et al. Does prehospital time influence clinical outcomes in severe trauma patients?: a cross sectional study. **Prehospital and Emergency Care**, v. 21, n. 4, p. 466–475, 2017. DOI: 10.1080/10903127.2017.1294223.

CHEN, C.-H. et al. Association between prehospital time and outcome of trauma patients in 4 Asian countries: a cross-national, multicenter cohort study. **PLoS Medicine**, v. 17, n. 10, Art. e1003360, 2020. DOI: 10.1371/journal.pmed.1003360.

HAMSEN, A. M. K. et al. The influence of prehospital time on trauma patients outcome: a systematic review. **Injury**, v. 46, n. 4, p. 602–609, 2015. DOI: 10.1016/j.injury.2015.01.008.